

Blockchain para a proteção intelectual em ecossistemas de startups

Priscila Machado Borges Sena¹, Elizabete Cristina de Souza de Aguiar Monteiro², Ursula Blattmann³, Ricardo César Gonçalves Sant'Ana⁴

¹ ORCID: 0000-0002-5612-4315. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina. priscilasena.ufsc@gmail.com.

² ORCID: 0000-0002-3797-8139. Universidade Estadual Paulista, Marília, São Paulo. ecsamonteiro@gmail.com.

³ ORCID: 0000-0002-8834-0987. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina. ursula.blattmann@ufsc.br.

⁴ ORCID: 0000-0003-1387-4519. Universidade Estadual Paulista, Marília, São Paulo. icardo.santana@unesp.br

Tipo de contribuição: Pôster

As *startups* são constituídas de forma espontânea no risco e na incerteza, assim possuem em sua essência a inovação com vistas a criar produtos e serviços revolucionários para o mercado. Os aglomerados denominados como ecossistemas podem ser considerados como comunidades de organizações e indivíduos (empreendedores, investidores, incubadoras) e outros grupos de interesse, unidos para realizarem atividades econômicas e sociais. Pressupõe-se a criatividade como capacidade motriz dos ecossistemas de *startups* e deste modo traz luz a problemática de como manter a dinâmica inovativa dos ecossistemas de *startups* e garantir a proteção intelectual das ideias. O registro de inovações pode ocorrer por meio de patentes, que no Brasil geralmente ocorre com o produto final. Em relação à *startups* é viável registrar as ideias antes da finalização. Uma alternativa que pode ser aplicada para os aspectos de proveniência e proteção intelectual das ideias é a tecnologia *blockchain*, um registro público, descentralizado com base em uma arquitetura uniformemente distribuída, à prova de adulteração, que registra todas as transações que são executadas no sistema em um momento específico, com data e hora, tendo a possibilidade de rastrear a proveniência dos dados. Posto isso, objetivou-se investigar a aplicação do *blockchain* para proteção intelectual em ecossistemas de *startups*, bem como indicar as vantagens e desafios da sua adoção, a partir de uma pesquisa exploratória descritiva, e de estudo bibliométrico dos dados recuperados em bases internacionais. Os termos utilizados foram “*blockchain AND startup*”, sem delimitação de período nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science (WoS)*, em 07 de janeiro de 2019. Como resultado obteve-se 21 documentos. Em relação ao número de publicações por ano, 2019 apresentou duas, 2018 três, 2017 duas, e 2016 uma, demonstrando que a temática é recente na literatura científica. Quanto às autorias e os títulos dos periódicos, verificou-se que não se repetem em um nenhum dos artigos. Já em relação ao foco e escopo dos artigos e dos periódicos, notou-se que as áreas de Tecnologia da Informação e Economia são mais presentes. Os artigos analisados apresentaram exemplos de *startups* que estão desenvolvendo negócios baseados na tecnologia *blockchain*, inclusive com o uso de criptomoedas, de aplicativos e modelos de negócios que estão transformando a maneira como as *startups* fazem transações comerciais, gerenciam ativos digitais e capturam recursos financeiros. Sobre as vantagens da adoção do *blockchain* em Ecossistemas de *Startups*, verificou-se que circundam em torno da agilidade de registro de uma autoria e do acompanhamento das alterações posteriores, mantendo a dinâmica inovativa dos ecossistemas de *startups* e garantindo a proteção intelectual. Como desafios vislumbra-se oportunidades de estudos em diversas áreas do conhecimento, o que faz do profissional da informação um agente de destaque

na mediação dos fatores envolvidos, uma vez que em sua área de pesquisa e atuação estão relacionados com aspectos ligados à dinâmica apresentada. Como futuras pesquisas almeja-se a investigação da temática em revistas profissionais, especializadas em economia e direito, e no campo empírico de modo geral, no sentido de relacionar e desenvolver os aspectos citados como vantagens e desafios.

Palavras-chave: *Blockchain*; Ecosistemas de *Startups*; Propriedade Intelectual; Direito Autoral; Propriedade industrial.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Brasil por financiar a bolsa de estudos do doutorado em andamento.